

253

**AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE POR PCR.** *Bárbara M. Ozorio, Andréia M. Valin, Ludmila F. Baethgen, Márcia Suzana N. Silva, Marta Osório, Rosa Dea Sperhacke, Susana Jardim, Vivian de Fátima S. Rodrigues, Maria Lucia R. Rossetti* (FEPPS/LACEN)

A tuberculose (TB), é uma doença infecto-contagiosa crônica de maior índice de mortalidade no mundo e como a ocorrência desta está intimamente ligada à situação sócio-econômica, sua prevalência é maior em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. Acredita-se que a evolução da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) seja um dos principais motivos para o aumento dos índices dessa doença. Devido à necessidade de se obter um diagnóstico rápido e confiável para a TB, tem sido utilizado a reação em cadeia da polimerase (PCR), que é um método alternativo usado para detectar *Mycobacterium tuberculosis* (agente causador da tuberculose) através do DNA. Com o objetivo de demonstrar a eficácia e a sensibilidade deste método no diagnóstico de TB, foram testadas em torno de 500 amostras clínicas (escarro, fluidos pleurais, líquido, urina entre outros) de pacientes com suspeita desta doença. O PCR foi realizado utilizando “primers” correspondentes a região do genoma de inserção IS6110 e detecção em gel de agarose 2%. As amostras foram preparadas pelo método de purificação com pó de vidro. Os resultados foram analisados por PCR, cultura e baciloscopia comparados com o padrão ouro. Uma análise preliminar dos dados mostrou que o método de PCR é bastante eficaz, possibilitando a amplificação de *M. tuberculosis* em amostra clínica. Sua sensibilidade varia conforme o tipo de amostra clínica utilizada. (FAPERGS)